

CONSTRUÇÃO DE UM ARQUIVO SOBRE OS DESAFIOS E A AUTORIA NA TRADUÇÃO

Introdução

Esta pesquisa consiste na análise de entrevistas de tradutores publicadas em revistas acadêmicas, principalmente nos Cadernos de Tradução (UFSC), além de sites e blogs de tradução. A fundamentação teórica segue a ótica da Análise do Discurso de corrente francesa em articulação com os Estudos de Tradução. O arquivo se compõe, atualmente, de 18 entrevistas, sendo 11 as selecionadas para este trabalho.

Objetivo

Identificar a(s) imagem(ns) que os tradutores fazem sobre o processo tradutório e sobre outros profissionais envolvidos, como editores e revisores.

Considerações

A comparação entre os discursos nos revelou que há semelhanças e divergências entre as visões dos profissionais, o que nos possibilita delinear algumas das possíveis posições no âmbito da Formação Discursiva da Tradução.

Bruna Navarrina de Moura (UFRGS/PIBIC-CNPq)

Orientadora: Prof^a Solange Mittmann

"Eu faço o que acho necessário, sem me impor ao leitor e tendo em conta que meu primeiro dever é com Machado."

- John Gledson

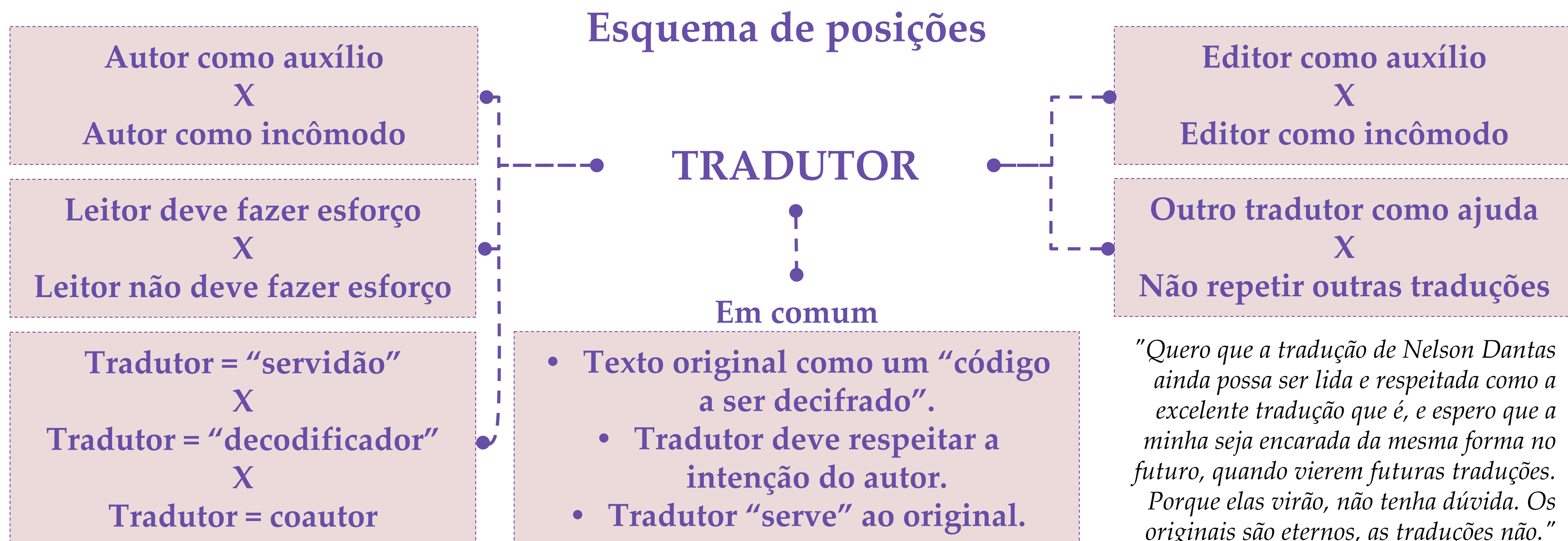
Metodologia

Batimento entre teoria e corpus:

- Leitura de textos teóricos e das entrevistas com atenção para os aspectos que envolvem os processos de tradução.
- Recorte de sequências discursivas das respostas dos tradutores e análise das sequências.
- Batimento com a leitura teórica.
- Esquematização das posições encontradas.

Análise

Tomamos as sequências discursivas como materialidade que nos permitiu chegar ao discurso dos tradutores, nosso objeto de estudo.



"Quero que a tradução de Nelson Dantas ainda possa ser lida e respeitada como a excelente tradução que é, e espero que a minha seja encarada da mesma forma no futuro, quando vierem futuras traduções. Porque elas virão, não tenha dúvida. Os originais são eternos, as traduções não."

- Fábio Fernandes

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARROJO, R. A relação exemplar entre autor e revisor (e outros trabalhadores textuais semelhantes) e o mito de Babel: alguns comentários sobre História do Cerco de Lisboa, de José Saramago. DELTA, São Paulo, v. 19, n. spe, p. 193-207, 2003.
- AUBERT, F. H.. As (in)fideliades da tradução: servidões e autonomia do tradutor. Campinas, São Paulo: Editora da UNICAMP, 1993.
- BENEDETTI, I. C.; SOBRAL, A. (org) Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da tradução. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- MITTMANN, S. Heterogeneidade e função do tradutor. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 1, n. 4, p. 221-237, jan. 1999.
- _____. Notas do Tradutor e processo de tradução: análise e reflexão sob uma perspectiva discursiva. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
- _____. Tradutorias de cien años de soledad. Organon, Porto Alegre, v. 17, n. 53, p- 65-78, jul-dez, 2012.
- HENGE, G. D. S. Feitos e efeitos discursivos no processo tradutório do literário: uma discussão sobre o fazer tradutório da obra Pride and Prejudice de Jane Austen. Porto Alegre: UFRGS (Tese de Doutorado), 2015.